

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO FRACIONADA NA MATURAÇÃO DE GRÃOS DE CAFÉ (*COFFEA ARABICA* L.) VARIEDADE TUPI IAC 1669-33

Rian Soares Costa¹; Laysa Cristina de Melo Silva²; Samuel Pinheiro Mota³;
Marcelo Fagioli⁴; Diego Henrique da Mota⁵

O café (*Coffea arabica* L.) é uma das principais culturas produzidas e exportadas pelo Brasil, além de ser uma das bebidas mais consumidas no mundo. O valor de venda do grão está diretamente relacionado à qualidade da bebida, a qual está atrelada à qualidade dos grãos, aos processos de colheita, pós-colheita e aos fatores edafoclimáticos da lavoura. A maturação dos frutos do cafeeiro é influenciada por diversos fatores ambientais, como a temperatura da região, a face de exposição do terreno, a intensidade e distribuição das chuvas, e por fatores inerentes à planta, como o ciclo de maturação dos frutos (precoce, médio ou tardio) e o número e época de ocorrência das floradas durante o ano agrícola, entre outros. Mesmo em regiões aptas ao cultivo de café, condições climáticas desfavoráveis, como elevadas temperaturas, maior umidade relativa do ar e pluviosidade durante a fase reprodutiva, podem ocasionar a maturação desuniforme dos frutos, dificultando a escolha do momento ideal para a colheita. Estratégias de adubação para atingir a necessidade nutricional e seu ciclo de maturação podem uniformizar a maturação. O fracionamento da adubação eleva o aproveitamento do fertilizante, visto a sincronização da oferta e demanda de cada nutriente. Assim, objetivou-se avaliar a influência do fracionamento da adubação na maturação de grãos de café. O experimento foi conduzido em campo durante a safra 2020/21 e constituído de três tratamentos: Aplicação Única do fertilizante, Duas Frações da Dose e Três Frações da Dose, com 4 repetições cada. Cada unidade amostral foi constituída por 16 plantas, sendo 4 destinadas à colheita e avaliação. A colheita do café foi iniciada no dia 21 de junho de 2021, seguindo a programação realizada na propriedade. Foram escolhidas as 4 plantas do meio de cada parcela, as quais foram completamente colhidas por meio do método de derriça no pano. Todos os grãos foram reunidos, as impurezas foram retiradas e, em seguida, os grãos foram homogeneizados. Uma amostra de um litro foi retirada, despejada em uma superfície clara e os grãos foram separados de acordo com o grau de maturação, sendo verde, verde-cana, cereja, passa e seco. Os dados dos grãos cereja foram submetidos ao Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Concluiu-se que os tratamentos foram iguais entre si. Nestas condições, o fracionamento da adubação não influenciou a uniformidade de maturação dos grãos de café, variedade Tupi IAC-1669-33.

Palavras-chave: adubação; qualidade; uniformidade.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: riansoaresc@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: lcmelos322@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: samuelmota@unipam.edu.br.

⁴ Doutro em Agronomia (UNB). E-mail: mfiagioli@unb.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.